

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CONAES/ INEP

ANO 2023

Março de 2024

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA - MANTENEDORA

PRESIDÊNCIA

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

VICE-PRESIDÊNCIA

Claudio Medeiros Guimarães

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ - MANTIDA

DIRETOR GERAL

Andurte de Barros Duarte Filho

COORDENADOR GERAL

Manoel Félix

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Prof^a. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COORDENAÇÃO

Prof^a. Claudenir Pereira do Val

REPRESENTAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Prof^a. Rodrigo de Moura Santos

REPRESENTAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Srta. Natália Fortunato Magalhães dos Santos

REPRESENTAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Acadêmica Hanna Catarina Ribeiro da Silva

REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sra. Denize Luiz Cardim

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FUSVE	8
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	10
5. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	25
7. POLÍTICAS ACADÊMICAS	32
7.1 POLÍTICA DE ENSINO	32
7.2 POLÍTICA DE PESQUISA	34
7.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	37
7.3 POLÍTICA DE PESSOAL	39
7.3 POLÍTICA DE GESTÃO	41
8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	48
9. INFRAESTRUTURA	52
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
11. REFERÊNCIAS	61
12. APÊNDICES	62

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional consiste em um processo permanente de pesquisa e diagnóstico, caracterizando-se como um instrumento fundamental, que visa identificar e fornecer dados importantes para embasar o planejamento e a tomada de decisão da gestão, para o contínuo desenvolvimento da instituição, tendo em vista o alcance dos objetivos organizacionais, o aprimoramento da IES e o cumprimento de sua missão.

O presente relatório de avaliação institucional, referente ao ano de 2023, tem como referência a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que organiza as 10 dimensões da Lei do SINAES em 5 eixos. O processo de avaliação na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), realizado pela CPA, cumpre o que determina a Lei do SINAES, regulamento próprio da comissão e está em consonância com o PDI (2018/2022). É constituído de diretrizes que permeiam o processo de avaliação institucional implementado na IES e contempla os objetivos da avaliação, a caracterização da IES, o histórico e evolução da avaliação institucional na Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), mantenedora da IES referenciada, o processo de avaliação com as etapas necessárias, a metodologia utilizada, o cronograma de ações a serem desenvolvidas e as referências consultadas.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), mantida da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), se origina do plano de expansão iniciado em 2012 e conduzido por seu atual presidente, que na realização de planejamento estratégico específico para a instituição, promoveu diversas alterações na estrutura organizacional da FUSVE, nos campos administrativo, financeiro e acadêmico, para melhoria da gestão e maior controle de custos.

As práticas de avaliação implantadas na IES, têm como foco principal, construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, na direção de referenciais de qualidade, que possibilitem assegurar uma formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da IES.

2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA – FUSVE E DA MANTIDA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ (FACMAR)

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), tem como sede a cidade de Vassouras, localizada à Praça Martinho Nóbrega, nº 40, Centro, Vassouras – RJ. Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas, os vestígios do período áureo do ciclo do café. Seu conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, refere-se à parte central do distrito-sede. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, tem localização na cidade de Maricá, que pertence à Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, é mantida pela FUSVE.

A mantenedora da Faculdade de Maricá originou-se a partir da criação da Sociedade Universitária John F. Kennedy – SUNEDY, em julho de 1966, tendo como presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Foi instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº. 68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975. Em março do mesmo ano, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE.

O curso de medicina foi o primeiro a ser autorizado (decreto n. 63.800 de 13/12/68), com funcionamento inicial em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, com funcionamento no município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras em junho de 1975, instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli, antigo Instituto Dr. Joaquim Teixeira Leite.

Considerando-se o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação do Hospital Escola Jarbas Passarinho - HEJP, inaugurado em 27/04/72.

Com o objetivo de ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou, no final da década de 1980, a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

Em julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

No ano de 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica/MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Como componente do Complexo Educacional Severino Sombra e pela premente necessidade da prática docente dos alunos dos cursos de licenciatura, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90). Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental, de uso exclusivo da IES, e que funciona como campo de prática de diversos cursos de graduação.

No ano de 2019, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR) obteve o credenciamento institucional pelo MEC, com a respectiva autorização de funcionamento dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária, ambos pela Portaria/D.O.U. nº 565. A instituição foi credenciada através da Portaria n. 1.974, de 08 de novembro de 2019, publicada no D.O.U. em 11/11/2019.

3. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA MANTENEDORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

O processo de avaliação institucional na FUSVE, mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, de acordo com a Portaria nº 01/98 da Reitoria. Inicialmente o processo era realizado manualmente e mais tarde passou a ser informatizado. A partir de então, alunos, professores e funcionários passaram a realizar as avaliações através de um sistema próprio, desenvolvido pela área de tecnologia da informação da instituição. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas. No ano de 2004, com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então. No decorrer dos anos, o processo de avaliação passou por diversas mudanças, a equipe da CPA reforçou o envolvimento de alunos, professores e funcionários.

Atualmente, a CPA-FUSVE tem em sua composição, o total de onze membros, sendo a coordenação e representações nos quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada, conforme determina a Lei do SINAES.

Com funcionamento em sede própria no prédio da reitoria – campus universitário, a CPA tem em sua infraestrutura além da coordenação, três funcionárias com carga horária de quarenta e quatro horas semanais, que atua na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação, assim como também é responsável por toda rotina administrativa do setor.

Com o objetivo de explicitar as práticas de autoavaliação na FUSVE, são elencadas a seguir algumas ações realizadas: reestruturação do setor com a criação da identificação do mesmo através da logomarca da avaliação, com o objetivo de caracterizar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor; sensibilização da comunidade acadêmica através da divulgação acirrada dos processos de avaliação, através da elaboração de material gráfico - *banner*, cartaz, filipeta e camisa; postagens no *site* da instituição; criação da página da CPA no *Facebook*; envio de e-mail aos coordenadores e

representantes de turma; consolidação de colegiados de cursos de graduação, com participação de alunos; elaboração de propostas de submissão a órgãos de fomento externo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, para realização de evento do setor, sendo aprovado o projeto enviado à FAPERJ; submissão de projeto de pesquisa da CPA na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; publicação de dois artigos científicos na revista eletrônica da IES; desenvolvimento do Devolutiva da CPA: *feedback* da avaliação institucional, que teve o objetivo de apresentar as melhorias realizadas na instituição, que tiveram origem na avaliação; desenvolvimento de ações estratégicas como concurso de frases, duas edições do fórum da CPA e sete edições da gincana da CPA, workshops, com o objetivo de envolver alunos e professores e incentivar a prática consciente e reiterada da avaliação; criação do Selo da CPA, elaborado com o objetivo de identificar as ações realizadas na IES e que foram oriundas das avaliações internas e externas. Tal iniciativa demonstra a preocupação da CPA em proporcionar à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) o retorno das sinalizações por eles realizadas, assim como à sociedade de modo geral, reforçando a cultura de *feedback* da avaliação; organização de reuniões com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização do processo de avaliação; realização do “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, quando são distribuídas filipetas de divulgação, envolvendo alunos e professores dos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário e também abrangendo os funcionários nas áreas administrativa, acadêmica e hospitalar. Desenvolvimento do Projeto Embaixador da CPA: com representação voluntária de alunos de diversos cursos de graduação, com a realização de três edições.

Quanto à metodologia utilizada, o processo de avaliação na instituição ocorre no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo, quando é realizada a avaliação dos cursos de graduação, com a participação de alunos e professores. São avaliados o corpo docente, discente e a coordenação do curso. O instrumento de coleta dos dados é um questionário eletrônico do Sistema TOTVS disponibilizado via *internet*, com perguntas fechadas, onde o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) não atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NA (não se aplica). Ao final do questionário, é disponibilizado um espaço com 800 caracteres para registro de sugestões, críticas

ou elogios. No segundo semestre, além da avaliação de cursos, ocorre também a avaliação institucional, que tem como participantes alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A CPA elabora, a cada semestre, relatórios parciais referentes às avaliações dos cursos de graduação oferecidos pela IES, e, anualmente, um relatório final referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na CPA e no sítio eletrônico da instituição.

4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

O processo de avaliação institucional da FACMAR consiste numa análise criteriosa das atividades desenvolvidas nas diversas áreas da IES, visando o aperfeiçoamento das condições do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Conduzido pela CPA, o referido processo tem as atribuições de coordenar, planejar, desenvolver e divulgar o processo interno de avaliação; gerar relatórios com os resultados da avaliação e enviar aos respectivos responsáveis; solicitar dos responsáveis os planos de melhorias, com ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação; acompanhar o cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da faculdade; disponibilizar informações e dados para o conhecimento de toda a comunidade acadêmica, bem como elaborar o relatório anual de avaliação institucional para envio ao MEC.

O sistema de avaliação institucional adotado na FACMAR, foi implementado com base nas diretrizes do SINAES e teve como parâmetro o processo de avaliação desenvolvido na FUSVE, que possui uma política de autoavaliação consolidada.

4.1 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, foi constituída por ato da Direção-Geral e chancelado pela Mantenedora, através da Portaria da Direção Geral DG-nº 017 de 03/12/2018, em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conta ainda com regulamento próprio.

Atualmente a CPA/FACMAR é constituída por cinco membros, com representação nos quatro segmentos, conforme determina a Lei do SINAES, ou seja, corpo discente, corpo docente,

técnico-administrativo e sociedade civil organizada, mais a coordenação. O mandato é por um período de um ano, podendo ser reconduzido quantas vezes a coordenação da CPA achar conveniente para a Instituição. A seleção de novos membros para representante docente ocorre por indicação da coordenação do curso, quando é analisado o perfil do proponente, por ter se destacado em atividades de caráter acadêmico, o que assegura a representação da respectiva área. A representação discente é realizada por indicação da coordenação do curso, com perfil pró-ativo e de relevante contribuição para o setor. Os membros representantes dos funcionários são indicados pela direção geral da unidade por terem se destacado nas atividades de seu segmento, o que assegura a representação das diferentes áreas do conhecimento. O membro da sociedade civil organizada é indicado pelo dirigente máximo da IES, mediante comprovada atuação relacionada à promoção de atividades sociais, educacionais e culturais na comunidade.

Segue a atual composição da CPA da FACMAR, conforme quadro 1:

Quadro 1 – Membros da CPA

Membros	
Profª. Claudenir Pereira do Val	Coordenadora
Segmento: Representante docente	
Rodrigo de Moura Santos	Titular
Segmento: Representante discente	
Hanna Catarina Ribeiro da Silva	Titular
Segmento: Representante técnico-administrativo	
Natália Fortunato Magalhães dos Santos	Titular
Segmento: Representante da Sociedade Civil Organizada	
Denize Luiz Cardim	Titular

Fonte: CPA/FACMAR – PORTARIA SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA Nº 049A, DE 16/06/2023

4.2 INFRAESTRUTURA DA CPA

Quanto à infraestrutura, a CPA tem sede própria, no prédio do campus universitário, estruturada com equipamentos e espaço para atender satisfatoriamente às demandas do setor, conforme descrito a seguir:

- Sala reservada para as atividades da comissão, com devido espaço de trabalho para os membros, considerando as reuniões periódicas e demais demandas do setor;
- Alocação de um funcionário técnico-administrativo para atuação na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios

parciais e finais da avaliação, assim como também ser responsável por toda rotina administrativa do setor;

- c) Equipamentos de informática (computador e impressora) e acesso à internet para coleta e análise dos dados, assim como a execução da metodologia de avaliação aplicada no processo de avaliação institucional;
- d) Disponibilização de mobiliário, como mesas, cadeiras e armário (para guarda dos relatórios sigilosos da avaliação e demais documentos), aparelho de ar condicionado e material de escritório.

4.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política de avaliação institucional da FCAMAR, em conformidade com o PDI e PPI, tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela IES, no sentido de definir ou afirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Dessa forma, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse sentido, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e suas coordenadorias, pela Direção Geral e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras da direção geral, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e alunos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais. Nesse contexto, vale ressaltar que a construção de uma cultura avaliativa é fundamental para que as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos da IES, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, na direção de referenciais de qualidade.

Nessa perspectiva, o processo de autoavaliação Institucional da FACMAR, volta-se para o atendimento de uma tríplice exigência, no objetivo de tornar-se: um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; um processo sistemático de prestação de contas à comunidade interna e externa.

4.4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no ano de 2023, no processo de autoavaliação da CPA na FACMAR, será descrita a seguir. O instrumento de coleta dos dados consiste em um questionário eletrônico do sistema TOTVS, que pode ser acessado de computador ou qualquer dispositivo móvel (smartphone, tablet). As dimensões consideradas na avaliação de curso são: aluno avalia professor (desempenho, cumprimento das tarefas, metodologia de ensino etc.); aluno avalia curso (coordenação, atividades pedagógicas, equipamentos etc.); professor avalia curso (atuação da coordenação, acervo bibliográfico, laboratórios específicos etc.); professor avalia aluno (comprometimento, assiduidade, participação nas aulas etc.). Na avaliação institucional, são analisadas as seguintes dimensões: aluno, professor e funcionário avaliam a instituição (salas de aula, laboratórios, equipamentos tecnológicos, cantina, biblioteca, dentre outros).

Quanto aos indicadores do referido instrumental, o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NA (não se aplica). No sentido de tornar o processo avaliativo mais democrático, o instrumental conta ainda com um espaço de 800 caracteres para informações, sugestões, elogios e/ou críticas, a ser utilizado pelo respondente. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação estão apresentados no Anexo 2.

No ano de 2023, a pesquisa contemplou alunos e professores dos cursos de graduação que responderam o formulário de forma voluntária. Seguem os percentuais de participação, considerando: alunos 62%; professores 86%.

Foi realizada uma campanha massiva de divulgação e sensibilização da avaliação junto aos coordenadores de curso e os respectivos professores e alunos, com material digital disparado nas diversas mídias sociais. Ressalta-se ainda que houve atuação efetiva dos embaixadores da CPA nos cursos que tiveram representação, no sentido de divulgar o processo avaliativo e incentivar os colegas de turma a realizarem a avaliação.

Após o período da avaliação, comumente é realizada a coleta e análise dos dados e informações feita a partir dos relatórios gerados pelo sistema da avaliação, separados por curso e no caso da avaliação institucional, por área. As questões fechadas são tabuladas a partir da frequência das respostas, gerando uma média ponderada e as questões abertas, transcritas para posterior categorização. A CPA analisa todos os dados e informações e elabora um relatório síntese que será disponibilizado à comunidade acadêmica para discussões e tomadas de decisão.

Os relatórios parciais gerados, com a demonstração das potencialidades e fragilidades, são encaminhados aos respectivos gestores para confecção do plano de melhorias das abjeções apontadas na avaliação. Os resultados são disponibilizados aos diversos setores da instituição, objetivando destacar os pontos fortes e as possíveis ações a serem implementadas pela gestão para saneamento das fragilidades apontadas na autoavaliação.

A divulgação dos resultados é realizada por meio de reuniões, projeto Devolutiva da CPA, documentos informativos com publicação em mural, site da IES e diferentes mídias, a fim de garantir a transparência e a credibilidade do trabalho desenvolvido pela CPA e conseqüentemente pela instituição. A partir dos resultados obtidos, torna-se necessária a elaboração de um documento analítico das estratégias utilizadas, das dificuldades encontradas e dos avanços conquistados durante todo o processo, o qual deve expressar os resultados com clareza, tendo em vista a sua continuidade e o planejamento das ações futuras. Após o recebimento dos referidos planos de melhorias, a CPA elabora o relatório final para apresentação à comunidade interna e externa e posteriormente ao INEP/MEC.

Em síntese, apresenta-se a seguir o diagrama do processo de avaliação institucional na FACMAR, com as etapas a serem seguidas.

Figura 1. Diagrama do processo de avaliação institucional



Fonte: CPA/ FACMAR

5. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1. Avaliação Interna (Autoavaliação)

Quanto ao planejamento, a CPA da FACMAR trata da definição de objetivos, estratégias, metodologia e calendário das ações avaliativas. No cronograma de atividades, constam datas e prazos para execução das ações principais, reuniões, seminários, eventos etc.

Para a realização do processo de sensibilização e divulgação da avaliação, são utilizados diversos meios para o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da cultura avaliativa através da realização de reuniões, palestras, seminários, *folders* explicativos, cartazes, *banners*, divulgação no site institucional, mídias sociais, entre outros.

Vale ressaltar que o referido processo de sensibilização e divulgação deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos entrantes na IES, sejam estudantes, professores ou funcionários técnico-administrativos.

No que se refere ao desenvolvimento de ações desenvolvidas pela CPA foi definido: a metodologia de análise e interpretação dos dados; a delegação de tarefas aos membros do grupo; definição do calendário das reuniões ordinárias; solicitação do plano de melhorias e metas; divulgação dos resultados e atividades em geral a serem realizadas pela CPA.

No ano de 2023 a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Realização de reuniões ordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa.
- I Conecta e VII Gincana da CPA-FUSVE: participação dos alunos e professores dos cursos.
- Acompanhamento dos processos de autoavaliação da instituição: planejamento, coordenação, desenvolvimento e supervisão.
- Entrega dos resultados da autoavaliação à Direção Geral e aos coordenadores de curso para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas com base nos resultados da avaliação.
- Solicitação aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, elaborados pelo NDE de cada curso, baseados nos resultados das autoavaliações.
- Divulgação das ações através do relatório anual, disponível no *site* da IES.
- Informação dos resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional.

- Coordenação, planejamento e execução da campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de material digital (cartazes e folders), com divulgação no site da faculdade e também nas diversas mídias sociais.
- Atualização do mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, bem como os eventos e atividades realizados pela CPA, disponível à comunidade acadêmica e externa.

Como forma de dar sequência ao trabalho iniciado e por entender que o processo de avaliação institucional deve ser constante e renovado periodicamente, elencamos a seguir, as ações e metas programadas para o ano de 2024:

- Realizar reuniões ordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa
- Divulgar as ações e atividades realizadas em 2023, através do relatório anual, disponível no *site* da IES.
- Coordenar, planejar e executar a campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, no primeiro e segundo semestres, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da IES e também nas redes sociais;
- Participar da Semana Pedagógica, em parceria com o Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos (NUAP), para elaboração do Plano de trabalho do coordenador, inclusive orientando sobre a confecção do Plano de melhorias baseado na avaliação institucional, tendo como estrutura as três dimensões do instrumental do MEC, ou seja, dimensão didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, devidamente assinado pelo NDE de cada curso;
- Promover o “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, no primeiro e segundo semestres;
- Organizar encontros com os representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização da importância nos processos de autoavaliação;
- Dar continuidade ao Projeto Bate-papo com a CPA: reunião com alunos representantes de turma - feedback da avaliação institucional de 2023, apresentação da CPA e enquete sobre questões da CPA;
- Reunião de feedback do Bate-papo com a CPA.
- Dar prosseguimento ao Projeto Embaixador da CPA: aluno de cada curso para atuar como parceiro da CPA no incentivo dos alunos quanto a participação nas atividades da comissão.

- Disponibilizar os resultados da autoavaliação à Direção Geral, Coordenadores de curso e gestores, para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas.
- Projeto Devolutiva CPA: feedback da Avaliação Institucional para alunos, professores e funcionários.
- Top 2 da Avaliação Institucional: os dois primeiros cursos com o maior percentual de participação na avaliação, recebem um número maior de horas de atividades complementares;
- Selo da CPA: projeto que tem o objetivo de identificar melhorias e ações na IES que tiveram origem nas avaliações internas e externas;
- Escrever um artigo sobre o projeto Embaixador da CPA;
- Disponibilizar os resultados da autoavaliação à Direção Geral, Coordenadores de curso e gestores, para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas.
- Meta avaliação: permanência de uma pergunta sobre o conhecimento das ações de melhoria implantadas na IES com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação pela visão do respondente.
-

5.2 Atividades realizadas pela CPA/FACMAR em 2023

Apresentamos a seguir algumas atividades e ações realizadas pela CPA em 2023:

Figura 1. Divulgação da avaliação institucional nas salas de aula



Figura 2. Avaliômetro da Avaliação Institucional
Divulgação semanal para os coordenadores e embaixadores da CPA sobre o percentual de



Figura 3. Material digital de divulgação do processo de avaliação institucional



Figura 4. Material de divulgação Devolutiva CPA



Figura 5. Material de divulgação projeto Embaixador da CPA

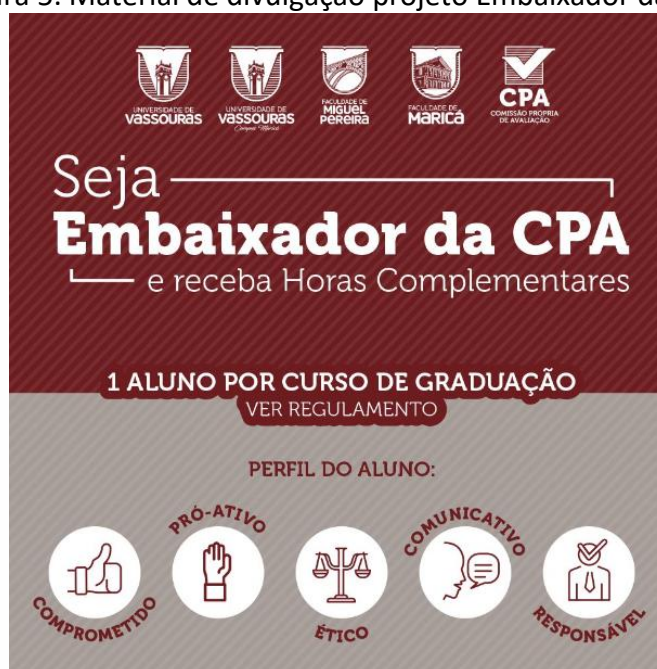


Figura 6. Selo da CPA

Objetivo do projeto: identificar melhorias e ações na IES que tiveram origem nas avaliações internas e externas



Figura 7. Bate-papo com a CPA



Figura 8. Reconhecimento Docente



Figura 9. Material de divulgação do resultado da avaliação para os docentes

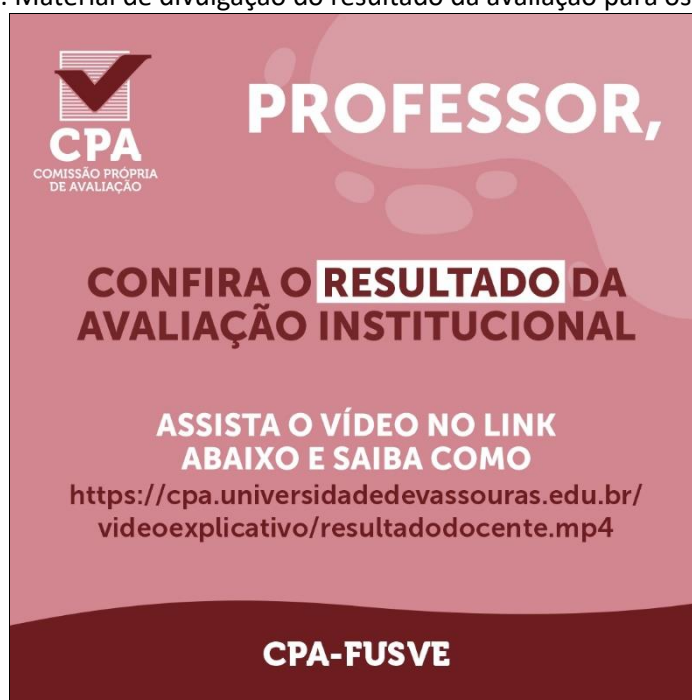


Figura 10. Material de divulgação do I Conecta e VII Gincana da CPA

I Conecta e VII Gincana CPA-FUSVE

- **1 Equipe por curso**
De 8 a 16 alunos
- **Evento final com torcida**
no Centro de Convenções General Sombra

24.10 e 01.11

Inscrições de Equipes e Regulamento

QR Code

CPA
CONSELHO PROPRIO DE AVALIAÇÃO

Mais informações: cpa@univassouras.edu.br

I Conecta e VII Gincana CPA-FUSVE

- Propostas de melhorias
- Responsabilidade Social
- Reflexão sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
- Atividades Recreativas
- Atividade Cultural
- Competição
- Música

24.10 e 01.11

CPA
CONSELHO PROPRIO DE AVALIAÇÃO

Mais informações: cpa@univassouras.edu.br

Quadro 2: Cronograma de atividades para o ano de 2024:

Mês	Atividades
Janeiro	Coleta de dados para elaboração do relatório de autoavaliação anual para envio ao MEC
Fevereiro	Coleta de dados para elaboração do relatório de autoavaliação anual para envio ao MEC
Fevereiro	Participação na Semana Pedagógica em parceria com o NUAP
Fevereiro	Elaboração do relatório de autoavaliação anual
Março	Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2023 à gestão acadêmica superior
Março	Divulgação do Relatório de Autoavaliação 2023 no site institucional
Março	Reunião ordinária da CPA
Abril	Reunião ordinária da CPA
Abril	Bate-papo com a CPA: encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos e representantes de turma
Abril	Divulgação do processo de avaliação 1º semestre
Maio	Processo de avaliação dos cursos de graduação
Maio	Reunião ordinária da CPA
Junho	Reunião ordinária da CPA
Junho	Divulgação dos resultados avaliação 1º semestre
Julho	Reunião ordinária da CPA
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Setembro	Bate-papo com a CPA: encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos e representantes de turma
Setembro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Processo de avaliação institucional e de curso
Novembro	Divulgação dos resultados da avaliação
Novembro	Reunião ordinária da CPA
Dezembro	Solicitação do plano de melhorias para 2025
Dezembro	Finalização das atividades do setor

Fonte: CPA/FACMAR

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 MISSÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá tem como missão:

“Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional, do Estado do Rio de Janeiro e em particular de sua área de atuação.”

6.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Considerando que a educação é um verdadeiro instrumento de mudança, que permite ao ser humano realizar-se em sua plenitude, a FACMAR vê no ensino, o meio mais eficaz de direcionar o homem rumo às conquistas científicas e tecnológicas. Dessa maneira, seus esforços se concentram no sentido do aproveitamento racional dos recursos humanos, financeiros e materiais, de forma a proporcionar maior eficácia nas atividades, atualização dos conhecimentos e desenvolvimento de um processo institucional harmônico, que atenda a plena realização do homem.

Para atingir a sua missão e objetivos gerais, bem como estar cada vez mais inserida na região, a FACMAR, em sua criação, fixa as seguintes metas institucionais no PDI (2023/2027):

- Transformar o município de Maricá em um polo regional de atenção à saúde com amplo desenvolvimento e qualificação da rede de atenção em saúde;
- Desenvolver programas permanentes de extensão, voltados à população e à formação do Município de Maricá e do Estado do Rio de Janeiro;
- Estimular criação de grupos de pesquisa, que desenvolvam projetos direcionados às demandas regionais;
- Zelar pela qualidade do ensino, adotando ações acadêmicas que mesclam metodologias consagradas com práticas inovadoras.

Para cumprir sua Missão e seus objetivos, no ato de implantação e nos anos subsequentes à vigência do PDI (2023/2027), a FACMAR estabelece sete metas a serem alcançadas:

1 - Integrar os cursos de graduação com o sistema local e regional de saúde e o SUS:

Utilizar as diferentes unidades da rede de atenção à saúde como cenários de ensino, integrando-se à rede em suas ações de ensino-serviço desde o início do funcionamento dos cursos.

2 - Zelar pela sustentabilidade financeira: otimizar os custos e as despesas desde o efetivo funcionamento da Instituição.

3 - Ofertar cursos de pós-graduação lato sensu: oferta de cursos de pós-graduação lato sensu que apresentem demanda.

4 – Criar novos cursos de graduação: expansão e oferta de novos cursos de acordo com a demanda regional.

5 – Estabelecer relacionamento com a comunidade diretamente envolvida: criar atividades de Extensão para engajamento da comunidade e promover oficinas gratuitas estabelecendo laços entre o aluno e a comunidade.

6 – Promover modernização e adequação das instalações: reformar as instalações atuais, promovendo as adequações necessárias para modernização da infraestrutura, além da aquisição de mobiliários, acervos e equipamentos de laboratórios.

7 – Criar um campus avançado experimental para o curso de medicina veterinária: abertura de uma Clínica Veterinária para atendimentos ambulatoriais e cirurgias de animais de pequeno e grande portes.

6.3 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

A Faculdade de Maricá, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), define, em sua concepção, as práticas e políticas institucionais que servirão como arcabouço para o pleno desenvolvimento dos perfis de egressos almejados em seus cursos.

Acima de qualquer outro princípio, primará sempre pelas práticas colegiadas, garantindo a participação dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

Dentro do espírito de implementação dos documentos norteadores da Faculdade de Maricá, a política institucional encontra-se de acordo com o estabelecido no PPI, no PDI e no PPC que se tem a filosofia básica de que o aluno se constitui o centro do processo da relação institucional x ensino/aprendizagem. Nesse sentido, as políticas institucionais da Faculdade de Maricá priorizam a

formação profissional palpável, o desenvolvimento de cidadania e um ensino teórico-prático que amplia as fronteiras do saber e contribui para um aprendizado alicerçado na tríade: ensino, pesquisa e extensão.

6.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO

A FUSVE, por sua concepção histórica, acredita ser de sua responsabilidade a formação dos quadros profissionais da região, do Estado e do país. Nessa perspectiva, a FACMAR pretende abranger os seguintes cursos e programas de:

- Graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido aprovados em processo seletivo;
- Pós-graduação (lato e stricto sensu), Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências institucionais;
- Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição;

Assim, a IES fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de seus produtos educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.

6.5 RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

A responsabilidade social, da Faculdade de Maricá, traduz-se pela proposta de articular faculdade e sociedade.

Considerando-se a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem sido uma das variáveis para a inclusão social. O PDI (2023/2027) da FACMAR considera a responsabilidade social articulada ao que é fim de uma instituição de ensino: educação. Considerando que as áreas de atuação da IES articulam-se com a saúde, ambiente, com direitos básicos de todos os cidadãos, portanto questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social de uma região, de um país.

A responsabilidade social da IES traduz-se pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Maricá, bem como nos municípios vizinhos, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, na direção dos principais problemas de saúde da

população, resultando em benefícios à comunidade, à região e ao País, aos quais têm o dever de servir.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da Faculdade de Maricá com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

6.5.1 Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social, Direitos Humanos

As ações descritas, neste campo da responsabilidade social, são referentes à relação da Faculdade de Maricá com a Sociedade, articulando-se com a questão do desenvolvimento econômico e social e da inclusão social. Falar desta articulação é partir do princípio de que é a educação, com o acesso a um diploma, seja da Educação Básica, seja do Ensino Superior, que, diretamente favorece o processo de acesso e garantia de direitos a todos os homens. As leis, unicamente, não conseguem garantir os direitos humanos. São necessárias instituições, processos legais, enfim, uma cultura.

Nesta perspectiva, na FACMAR, falar em Inclusão Social é falar em políticas institucionais que garantam o acesso e a permanência nos níveis de ensino da área de atuação da IES, que consideram a formação permanente, pela via da educação, sendo este o primeiro direito a ser garantido. A educação ganha centralidade quando da discussão dos direitos humanos. A ela é atribuída a garantia do respeito por direitos e liberdades, de tal forma que todos os indivíduos e órgãos da sociedade tenham conhecimento e possam desenvolver esforços nacionais e internacionais, não só para reconhecer, mas para garantir os direitos fundamentais do homem.

O direito à educação de todos os homens inclui-se, hoje, na pauta das reivindicações mais significativas para a humanidade. Mais do que ir à escola, é ter acesso às diferentes linguagens, aos diferentes saberes. A FUSVE/Faculdade de Maricá, reconhecendo o seu papel social de promover inclusão social, o realizarão pela via da educação e desenvolverão ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- FIES - Programa de Financiamento Estudantil. Através deste programa que é destinado a financiar cursos de graduação no ensino superior, em instituições não gratuitas, é possível tornar realidade o sonho de muitos jovens em realizar um curso universitário. Neste contexto, torna-se

evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Maricá e dos demais municípios da região. Para a instituição, a adesão ao referido programa representa pontos positivos, no que diz respeito à captação de novos alunos e redução da evasão dos mesmos. É importante ressaltar, que a adesão da Mantenedora ao FIES, já vinha sendo reivindicada pelos alunos, nos processos de autoavaliações institucionais.

Nesta direção, a Mantenedora também pretende, ao longo do quinquênio (2023/2027), disponibilizar aos discentes de graduação e pós-graduação, diversos mecanismos de financiamento estudantil, por meios próprios ou através de parcerias com agentes financeiros, como alternativa ao FIES. A FACMAR, com apoio da Mantenedora manterá uma série de políticas de Bolsas de Estudo, importante ferramenta para a inclusão social. Abaixo destacam-se os principais programas de bolsas:

- Edital de concessão de bolsas de estudos com base na lei 12.101/2009 (Lei da Filantropia)
Em conjunto com a Presidência da Comissão de Bolsas de Estudos da FUSVE, e de acordo com os novos dispositivos da legislação, a Faculdade de Maricá lança edital amparado juridicamente nos termos da mencionada lei, em especial em seu artigo 14, bem como para alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação. As solicitações serão efetuadas, exclusivamente, pelo aluno interessado, mediante preenchimento do formulário próprio, disponível nas dependências da Instituição, em poder da Comissão de Bolsas, no setor de Recursos Humanos e/ou Financeiro da FUSVE e no sítio eletrônico da IES.
- As Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico poderão ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas será conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, será realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas, através do qual é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos pela Mantenedora. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.
- Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI: Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a FACMAR pretende conceder bolsas assistenciais integrais ou parciais aos

alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007.

- Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados: a FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FACMAR, que possibilitam o acesso e a aquisição de um diploma de ensino superior. Este fato contribui para a ampliação da escolaridade das regiões de onde são provenientes os alunos, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural.
- Bolsas de Estudos do Acordo Sindical: buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

Da mesma forma, as ações sociais, através dos projetos de pesquisa e extensão e dos programas de estágios dos diferentes cursos, colocam a Faculdade de Maricá em estreita interação com instituições de naturezas diversas como por exemplo, na relação com o mercado de trabalho, encontra-se implantada uma Central de Estágios (CE) na IES. A dinâmica de intervenção e articulação da CE junto às Unidades Concedentes conveniadas não se pauta somente na formalidade de convênio e no recebimento de relatórios, pois os contatos acontecem de forma dinâmica, bilateral, através de visitas in loco pelos supervisores de estágio, via telefone e online.

No campo da responsabilidade social (setor público e privado), a FUSVE/Faculdade de Maricá, reconhecendo o seu papel social de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolve diversas ações sociais e filantrópicas, na sociedade, dentre as quais podem ser destacadas:

- Realização de pesquisas em áreas estratégicas do SUS - cujos resultados procuram impactar positivamente nos indicadores de saúde loco- regionais;
- Implementação de projetos que integram ensino, extensão e pesquisa e que contribuem para inserção dos alunos na comunidade desde o primeiro período do curso (Projeto Comunidade);
- Integração com a Rede de Atenção à Saúde do Município;

- Oferta de atividades de educação permanente aos profissionais da Rede de Atenção à Saúde – impactando na qualidade do processo de trabalho das equipes de saúde e na resolutividade do cuidado prestado;

- Campanhas para arrecadação e doação de Alimentos - a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, desenvolverá o projeto “Ser Solidário”, que consistirá na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Maricá e entorno;

- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;

- Cessão das suas instalações para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as culturais e religiosas;

- Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;

- Desenvolvimento de projetos de extensão que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população;

- Feiras de Saúde: consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social;

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) que disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.

7. POLÍTICAS ACADÊMICAS

7.1 POLÍTICA DE ENSINO

7.1.1 Política de ensino de graduação

As políticas de ensino da FACMAR estão sempre voltadas para o cumprimento de objetivos definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Graduação da IES.

Por meio das prerrogativas definidas e balizadas pelas DCN a FACMAR preocupa-se com a disponibilização dos mais modernos instrumentos de ensino, pesquisa e extensão, bem como de ferramentas virtuais de aproximação professor/aluno, por meio dos quais são disponibilizados planos de curso, material de apoio ao aluno, exercícios e atividades que desenvolvam no aluno habilidades e competências necessárias para atuar nas áreas das Ciências da Saúde: Enfermagem, Medicina e Medicina Veterinária. No entanto, cuida-se de que a formação teórica esteja aliada às práticas e à combinação de enfoques dos temas gerais e específicos definidos nos programas de disciplinas do Curso, não se esquecendo de que as questões de ordem metodológica e pedagógica são objeto de atenção permanente.

Há a previsão de ampliação de novos cursos na FACMAR, considerando que Maricá trata-se de uma cidade com aproximadamente 167 mil habitantes, fazendo parte da Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, e que conta com os seguintes municípios limítrofes: Itaboraí, Niterói, Saquarema, São Gonçalo, Tanguá e Rio Bonito. Tal localização privilegiada permite o acesso ao ensino superior de mais 1,5 milhão de habitantes.

Diante desse prisma, a ação didático-pedagógica é voltada à formação de um profissional capaz de formular e de resolver problemas, de questionar e reconstruir realidades em âmbito interno, regional ou nacional, sobretudo, pela formação crítica que se pretende esboçar na construção plena dos cursos da IES.

As políticas em destaque, são traduzidas por diversos programas: programa de reforço ao aprendizado, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno por intermédio da iniciação científica e trabalho de núcleos temáticos multidisciplinares; programa de estímulo às ações interdisciplinares, articulando planos de ensino, incentivando avaliações instrumentalizadas por pesquisa e atividades de extensão; programa de apoio ao docente, realizando cursos de capacitação/atualização, que contemplem uso de novas tecnologias de ensino aprendizagem, que representem, ao docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino; programa de apoio ao discente, com a finalidade de acompanhar o processo de aprendizagem em

todas as disciplinas e atividades curriculares; programa de acompanhamento de egressos, com o objetivo de manter o apoio institucional ao ensino continuado e à empregabilidade; programa de iniciação científica, com o objetivo de inserir o aluno na pesquisa científica, oportunizando-lhe maior conhecimento dos temas tratados em nível local, regional e nacional; programa de extensão, com o objetivo de flexibilizar a matriz curricular, estimulando o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, na promoção de extensão aberta à participação da população, com o intuito à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A política institucional para os cursos de graduação da IES encontra-se estabelecida de forma colegiada. Considera-se ser este princípio fundamental para atingir, garantir e ampliar os referenciais de qualidade.

A Diretoria Geral, junto à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenações dos Cursos de graduação, os Colegiados e Núcleo Docente Estruturante (NDE), são os responsáveis pela estruturação, acompanhamento e implantação desta política. No campo do ensino de graduação funcionam plenamente os colegiados de cursos de graduação; e o NDE, com periodicidade definida em regulamento próprio. É desta forma que se concretizam ações como: revisão e atualização permanente dos projetos pedagógicos (PPC); estruturação de estágio curricular supervisionado; atividades complementares; melhoria contínua da qualidade nos trabalhos de conclusão de curso; efetivação de programas de monitoria e de nivelamento. Podemos citar, ainda, ampliação da qualificação do corpo docente mediante a adoção de edital público de provas e títulos como procedimentos para a seleção de docentes; incentivo a ampliação da titulação e ampliação do corpo docente com professores em tempo integral e parcial.

É oportuno, considerando o compromisso da FACMAR com a qualidade do ensino, fazer referência à infraestrutura disponibilizada para o desenvolvimento do projeto educacional, constituída pelo campus sede com instalações projetadas para funcionamento com modernos recursos audiovisuais, assentos ergonômicos, ambientes climatizados, e acesso à internet sem fio.

7.1.2 Política de ensino de pós-graduação lato sensu

Os cursos de pós-graduação devem ter como objetivo geral uma qualificação profissional de alto nível em áreas específicas do conhecimento, proporcionando ao aluno ferramentas para que ele possa gerar conhecimento por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e para que ele tenha condições de exercer, de forma mais qualificada, uma determinada atividade profissional.

No entanto, como objetivos específicos, o profissional egresso dos programas de graduação deve ser capaz de utilizar critérios científicos para a análise e a solução de problemas, de trabalhar para a geração de conhecimento em sua área de atuação e ter habilidade para a formação de novos recursos humanos.

Por outro lado, a Política de Pós-Graduação da FACMAR tem como objetivos principais: fortalecer independência intelectual, criatividade e competitividade para o desempenho profissional; dar sustentação aos projetos científicos relevantes e socialmente pertinentes, visando ao bem-estar da sociedade e ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País; assegurar a participação ativa da Instituição na identificação das necessidades futuras e dos anseios da sociedade dinâmica; aprimorar as atividades de ensino que garantam a aquisição e o desenvolvimento do saber, almejando a formação cultural e profissional; promover a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão; qualificar corpo docente, técnico e administrativo, que atuem nesse nível de ensino; diversificar a oferta de ensino de pós-graduação, tendo em vista o atendimento da demanda nacional por recursos humanos qualificados, bem como as transformações profissionais impostas pelos avanços do conhecimento e pelas inovações tecnológicas e, ainda, as peculiaridades regionais do país; proporcionar maior integração entre o ensino de pós-graduação e o ensino de graduação.

7.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA

Um dos objetivos do PPI é proporcionar o envolvimento crescente dos discentes nos programas de pesquisa e extensão, sincronizados com a política geral da FACMAR para estas atividades, mirando à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e ao atendimento à comunidade por meio de programas que propiciem a ampliação da escolaridade à população de Maricá e região.

Para tanto, permanentemente os alunos participarão de ações/atividades de extensão com o intuito de possibilitar vivência na prática. Assim, desde o início, direcionam-se a capacidade e a

competência do aluno, para as novas e possíveis práticas advindas do conhecimento técnico-metodológico, fato que enriquece substancialmente o valor do título universitário que será alcançado ao final do curso.

As Políticas Institucionais de Pesquisa promovem o desenvolvimento de projetos, envolvendo a comunidade, que possibilitam o contato direto com a realidade e objetivam impulsionar a iniciação técnico-científica, ao mesmo tempo, permitir ao aluno vivenciar práticas para o fazer prático-pedagógico, cuja tônica remete às aprendizagens significativas e à redução do fracasso profissional, sempre na perspectiva da melhoria do ensino e na qualidade da formação dos profissionais.

Como filosofia empregada nas políticas institucionais e vigente no âmbito dos cursos, o corpo docente possui carga horária atribuída para a realização das atividades de pesquisa, além do incentivo à apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos. A IES oferece, também, subsídios para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa apresentados pelos docentes, subsidiando desde a disponibilização de infraestrutura para a realização da pesquisa até o seu apoio financeiro.

A política geral de pesquisa na FACMAR segue as seguintes diretrizes: priorizar os grupos de pesquisa, formados por professores e alunos; priorizar projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e mérito científico; garantir aos alunos participantes do grupo de pesquisa orientação individual e continuada; enfatizar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa; adotar como critérios de produtividade os consagrados pelas instituições brasileiras de fomento à pesquisa; estimular a publicação dos professores em periódicos de mérito acadêmico e a produção dos alunos nos periódicos dos respectivos cursos; estabelecer núcleos temáticos multidisciplinares como mecanismos para centrarem suas ações em temas estratégicos; fortalecer a parceria interna e institucional com organizações dos setores público e privado; internalizar a necessidade de apropriação e uso dos direitos de propriedade intelectual.

A pesquisa na FACMAR se apresenta como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimulará os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de Grupos de Pesquisa. A segunda terá como público alvo os estudantes de graduação que complementam sua formação através da participação em Grupos de Pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, contribuindo para despertar vocação científica e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade.

Para o corpo discente, a FACMAR oferece bolsas de iniciação científica. Além das bolsas oferecidas pela própria IES, os alunos podem ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais haja convênio. A FACMAR também visa estimular a participação voluntária, consubstanciada em mecanismos de divulgação dos trabalhos realizados: publicação e apresentação em eventos científicos. A pesquisa e a iniciação científica devem ser desenvolvidas no âmbito do curso ou programa, ao qual estejam vinculados os professores, ficando sob a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A Iniciação Científica tem como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Esse Programa estabelece mecanismos de incentivo para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação da Faculdade de Maricá e, através do estreitamento de vínculos entre o ensino e pesquisa, contribuirá para uma melhor formação do discente, estimulando engajamento em Projetos de Pesquisa desenvolvidos e orientados pelos docentes da Instituição. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e as novas práticas, decorrentes do trabalho de pesquisa, incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e seu raciocínio quanto na sua motivação.

As políticas de pesquisa da Instituição são voltadas, principalmente, para a resolução de problemas regionais e seguirão os princípios éticos determinados pelos documentos legais.

Como a maioria dos trabalhos possuirá dimensão social, torna-se possível a articulação das pesquisas com as ações de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Dentro desta perspectiva, a Faculdade é um centro promotor e estimulador da pesquisa científica, voltada para as necessidades da população e para o desenvolvimento regional, empenhada em contribuir para a diminuição dos desníveis setoriais da sociedade em que se encontrará inserida.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) cujo papel-chave é a monitorização dos Projetos de Pesquisa da Instituição, assegurando que o delineamento da pesquisa e o seu desenvolvimento sigam os parâmetros éticos estabelecidos. O CEP é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “*munus público*”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e também para contribuir

no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 196/96, II.14).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, contribuir para sua qualidade e discutir o papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.

Ainda neste contexto, cita-se a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), que tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais tanto em experimentos e quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma comissão multidisciplinar formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne periodicamente com o objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos envolvendo animais na Instituição. Os parâmetros e os critérios adotados pela CEUA serão aqueles estabelecidos pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

7.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

A FACMAR reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade possibilita orientar a produção e o desenvolvimento de novos saberes. Este processo estabelece relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social.

As ações de extensão são estruturadas em três eixos, de acordo com suas finalidades:

- Formação profissional, por meio da oferta de atividades de educação permanente e continuada e da realização de eventos (cursos, jornadas, simpósios, mostra de trabalhos);
- Culturais: contribuindo para a valorização e preservação da diversidade cultural da região;
- Assistência à saúde, viabilizando uma prática pedagógica em espaços extramurais que oportuniza ao estudante o contato com uma realidade diferente daquela cotidianamente vivida, constatar a relação entre os determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais e o processo saúde-doença, bem como a importância de ações intersetoriais para a promoção da saúde.

Nos cursos ofertados pela IES, a Extensão é uma atividade que desenvolvida através de:

- a) Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACMAR, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- b) Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, oficinas, jornada, fóruns, entre outras modalidades;
- c) Programas de ação contínua: abarcam o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- d) Projeto “Populações Especiais”: os docentes e discentes dos Cursos atuarão, através de Projetos de Extensão, em comunidades especiais como indígenas, quilombolas ou população rural, que geralmente apresentam dificuldade de inserção no sistema formal de saúde. Estas ações serão geralmente realizadas em finais de semana ou horários livres dos discentes e consistem, não só em Promoção da Saúde, mas também de rastreamento, assistência e melhoria da qualidade de vida e da renda das pessoas.
- e) Feiras de Saúde: Movimento em que a comunidade acadêmica, em dia previamente agendado, geralmente 2 vezes por semestre, organizará uma grande ação social em um Bairro ou Praça e promoverá ações de educação em saúde, verificação de pressão arterial e glicose, atividades de lazer para crianças, entre outras de interesse local e/ou sazonal.
- f) Participação em Campanhas de Vacinação: Acadêmicos, sempre acompanhados por docentes, acompanham e auxiliam nos dias de Multivacinação, atuando em ações de educação em saúde e orientação a pacientes.
- g) Educação Permanente: Os cursos de graduação da FACMAR, através do seu corpo docente, promovem ações de educação permanente para profissionais da Rede de Saúde por meio de palestras específicas (ex. Febre Amarela, Hipertensão Arterial na Atenção Básica, cessação do tabagismo), treinamento introdutório para atuação na Estratégia Saúde da Família, cursos de especialização na área de Atenção Básica, capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, entre outros, impactando expressivamente na qualidade da assistência prestada à população e contribuindo para a diminuição da rotatividade dos profissionais.

Os programas de extensão, ofertados aos discentes dos Cursos da Faculdade de Maricá, estão conectados com o ensino e a pesquisa, desenvolvendo-se na forma de atividades permanentes ou

projetos circunstanciais, sob a responsabilidade da Coordenação dos Cursos, focados na intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

7.4 POLÍTICAS DE PESSOAL

7.4.1 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira do Corpo Docente

A FACMAR compreende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos ministrados. Neste sentido, investe continuamente no aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação. A qualificação não se restringe apenas a concessão de bolsas parciais em Programas de Mestrado e Doutorado já existentes em outra Mantida (Universidade de Vassouras), mas também com subsídios para pesquisas e exposição de trabalhos orais no país e no exterior, desde que cumpram condições mínimas de enquadramento nas áreas prioritárias definidas pela própria FACMAR.

O Plano de Carreira docente, vigente desde 2009 na FUSVE, compreende um conjunto de condições apto a permitir a contratação, o enquadramento, a remuneração e a progressão funcional dos docentes devidamente qualificados para o exercício de atividades acadêmicas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A FACMAR considera que as atividades acadêmicas docentes são:

- I - Aulas ministradas na educação superior;
- II - Atividades de pesquisa;
- III - Atividades de extensão;
- IV - Atividades inerentes à gestão de órgãos acadêmicos e/ou administrativos;
- V - Atividades de acompanhamento às práticas de formação dos alunos no interior da Instituição ou fora dela;
- VI - Atividades de planejamento de aulas;
- VII - Orientação de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses;
- VIII - Participação em bancas examinadoras;
- IX - Atividades de capacitação e atualização docente, desde que devidamente autorizados pela administração acadêmica e observada a política institucional;
- X - Atividades de participação em órgãos colegiados e em comissões para os quais é designado;

XI - Elaboração e atualização do projeto pedagógico;

XII - Participação nos processos de avaliação institucional.

Quanto à carreira docente do quadro permanente está estruturada nas seguintes categorias: Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular. O ingresso ou a progressão funcional na categoria docente, está condicionada ao título correspondente (especialista, mestre ou doutor), sendo que a progressão poderá ocorrer via horizontal ou vertical, todas devidamente identificadas no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

7.4.2 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual de Professores

O professor do Quadro Permanente de Docentes da FACMAR, fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

- a) Regime de Tempo Integral: o regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalho de extensão, planejamento e avaliação (Artigo 69 do Decreto n. 5773/2006 da LDB). No regime de tempo integral, o docente deverá assumir tarefas em sala de aula, que requeiram no mínimo 40% do tempo contratual e no máximo 50% do tempo contratual. Além disso, no regime de tempo integral, ao exercer cargo de gestão acadêmica ou administrativa, o docente deverá assumir tarefas em sala de aula de, no mínimo, 20% e, no máximo, 30% do tempo contratual;
- b) Regime de tempo parcial: docentes contratados atuando com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- c) Regime horista: docente contratado pela instituição, exclusivamente, para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho (tempo integral e parcial).

7.4.3 Expansão do Corpo Docente

Sempre atentos às premissas estabelecidas no item anterior, a FACMAR expandirá seu corpo docente à medida das suas necessidades, entenda-se, oferta de novos períodos e novos cursos de graduação.

7.4.4 Perfil do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FACMAR foi formado por profissionais qualificados para suas devidas áreas de atuação, priorizando-se, sempre, a absorção de mão de obra local.

8. POLÍTICAS DE GESTÃO

8.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A FACMAR está organizada com as seguintes características, definidas no seu Regimento Geral: unidade acadêmica, patrimonial e administrativa. A gestão da FACMAR é exercida em dois níveis: Administração Superior e Administração Operacional. Para os efeitos de sua administração, conta com Órgãos Executivos, Normativos, Deliberativos, Consultivos, de Apoio e Complementares. São Órgãos de Administração Superior: Superintendência Acadêmica; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Direção-Geral; Coordenação-Geral de Ensino; Coordenação de Curso; Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Colegiados de Curso; Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos (NUAP). São Órgãos da Administração Operacional (Apoio Administrativo e Complementares): Secretaria Acadêmica de Graduação; Tesouraria; Biblioteca; Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Central de Estágio; Assessoria de Recursos Técnicos e Administrativos; Procuradoria Institucional e Ouvidoria.

A **Superintendência Acadêmica** constitui o elo de ligação entre Mantida e Mantenedora, com as seguintes incumbências: propor à Presidência da FUSVE, nos termos da legislação vigente, do Regimento Geral da FACMAR e das normas estabelecidas pelo Plano de Carreira Docente, a contratação, promoção, dispensa e lotação dos membros do Corpo Docente; dar posse aos dirigentes dos diversos Órgãos da FACMAR; incluir, no quadro do pessoal técnico e administrativo, os funcionários não docentes; pedir reexame de deliberação dos colegiados, exceto do CONSEPE, até 10 (dez) dias após sua aprovação; delegar atribuições específicas ao Diretor Geral e aos Coordenadores da FACMAR; convocar e presidir o CONSEPE, com direito a voto, inclusive o de qualidade.

O **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE** é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Faculdade de Maricá, destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo assim constituído: Direção-Geral; Coordenação-Geral de Ensino;

Procuradoria Institucional; Coordenações de Curso; Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; 01 (um) representante do Corpo Docente da cada Curso, eleito por seus pares, para mandato de 01 (um) ano; 01 (um) representante do Corpo Discente da cada Curso, eleito por seus pares, para mandato de 01 (um) ano.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão se reúne, ordinariamente, 02 (duas) vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros.

Das decisões do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão não caberá recurso, exceto, de forma extraordinária e extra-regimento, por estrita arguição de ilegalidade.

Ao CONSEPE cabem diversas competências previstas no Regimento da FACMAR. Dentre elas, destacamos: acompanhar a política educacional da IES, propondo medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e o de Pós-Graduação.

A **Direção Geral** exercida pelo Diretor Geral é Órgão Executivo Máximo da Administração Superior da FACMAR, responsável pela gestão setorial das atividades de planejamento administrativo-financeiro da FACMAR, incluindo o orçamento da sua receita e despesa, estruturação, operação e controle, nas suas respectivas áreas de competência, nos termos e suas atribuições definidas no Regimento Geral.

A **Coordenação Geral de Ensino** é o órgão Superior da FACMAR, responsável pela supervisão das atividades de ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão em quaisquer níveis. Cabe ao Coordenador-Geral de Ensino, planejar, executar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas submetendo seus atos à autoridade do Superintendente Acadêmico e Diretor-Geral, além das atribuições explicitadas no Regimento Geral.

As **Coordenações de Curso** são Órgãos Executivos da Administração Superior da FACMAR, responsáveis pela gestão setorial das atividades de planejamento, estruturação, operação e controle, de cada curso de graduação, de acordo com as atribuições assim definidas neste Regimento Geral e das normas baixadas pelos Conselhos Superiores da FACMAR.

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação do mesmo. A sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP) sendo constituído por, no mínimo, 5 (cinco) professores integrantes do corpo docente do curso conforme o estabelecido pela Resolução CONAES Nº.01/2010. Todas as atribuições do NDE estão delineadas no Regimento Geral.

A **Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**, é um Órgão Executivo da Administração Superior da FACMAR, responsável pela gestão setorial das atividades de planejamento, estruturação, operação e controle, de pós-graduação lato e stricto sensu, pesquisa e extensão, de acordo com as atribuições assim definidas no Regimento Geral e das normas baixadas pelos Conselhos Superiores da FACMAR. Cabe especificamente ao Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: impulsionar e aprimorar o trabalho conjunto da Comunidade Acadêmica, em benefício da Pesquisa, da Extensão e da Pós-Graduação; coordenar a elaboração do Catálogo Geral, com a estrutura de cada Curso de Extensão e de Pós-Graduação, em termos de grade curricular, carga horária e pré-requisitos de avaliação; apreciar a proposta do Calendário Acadêmico dos Cursos de Pós-Graduação, a ser aprovado pelo CONSEPE; compatibilizar as atividades de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação adequando-as ao Calendário Acadêmico dos Cursos de Graduação da FACMAR; manter sob sua supervisão o Cadastro Central de todo o sistema acadêmico de Ensino de Pós-Graduação; acompanhar a compatibilização dos horários de aulas de cada Unidade de Ensino com o espaço físico disponível; supervisionar o estrito cumprimento dos currículos dos Cursos de Pós-Graduação; estabelecer mecanismos, a nível do Ensino de Pós-Graduação, sobre Processo de Aproveitamento de estudos de disciplinas já cursadas, respeitados o Regimento Geral, o regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da FACMAR e também a Legislação vigente, dentre outras atribuições.

O **Colegiado de Curso**, resultante da reunião de professores das disciplinas de um mesmo curso, e/ou ciclo básico, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica. Constituem cada Colegiado de Curso os professores das disciplinas que o integram e 1 (um) representante estudantil, indicado pelo órgão de representação estudantil da Instituição. O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente, em datas fixadas pelo Coordenador, e extraordinariamente quando convocada pelo seu Coordenador, por iniciativa própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros. Compete ao

Colegiado de Curso: Colaborar com o Coordenador na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso; Opinar e aprovar o calendário de atividades do curso, tais, como, o cronograma de reuniões ordinárias, atividades extras classe, entre outras; Analisar os resultados apresentados pelos concluintes, com a finalidade de conhecer o seu desempenho, e propor mudanças curriculares, quando for o caso; Opinar sobre a reestruturação ou reformulação do currículo do curso; Elaborar projetos de ensino, pesquisa e extensão, submetendo-os à aprovação do CONSEPE; Exercer as demais competências previstas em lei e no Regimento.

O Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos (NUAP) - A organização do ensino de graduação da FACMAR e demais mantidas da Fundação Educacional Severino Sombra está sob a orientação do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos (NUAP). Setor implantado através da Portaria Reitoria No. 085 de 26 de agosto de 2022, com a finalidade de normatizar suas práticas e de implementar e garantir a manutenção de padrões de qualidade no ensino, diante do momento de clara expansão em que se encontra. O setor é composto por uma Coordenadora e dois docentes que desenvolvem ações de acompanhamento pedagógico e dos processos avaliativos da IES, junto à Procuradoria Institucional, Pró-Reitorias, Direções e Coordenações de Curso, além de promover ações em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Coordenação de Ensino à Distância (CED). Dentre as suas funções estão:

1. Impulsionar e aprimorar a política institucional de ensino de graduação;
2. Elaborar, conjuntamente com as Coordenações de curso, planejamentos e estratégias para o desenvolvimento e expansão do ensino de graduação;
3. Apreciar e emitir parecer sobre os planos de melhorias encaminhados pelos coordenadores de cursos à CPA (Comissão Própria de Avaliação);
4. Acompanhar o funcionamento dos colegiados de cursos e dos núcleos docentes estruturantes;
5. Acompanhar as propostas e ações do NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), enquanto Política de Apoio ao Discente;
6. Analisar os resultados dos instrumentos de avaliação, em parceria com os Coordenadores de Curso e de seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes;
7. Manter atualizado quadro comparativo e evolutivo das avaliações internas e externas (Institucional, Cursos, ENADE);

8. Acompanhar as ações relacionadas às políticas do egresso;
9. Fomentar, acompanhar e avaliar ações de discussão e implementação do projeto pedagógico, da matriz curricular, do estágio obrigatório, do TCC, do Sistema de Monitoria com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
10. Refletir sobre concepção de ensino, de aprendizagem, de avaliação presentes no ENADE;
11. Assessorar pedagogicamente coordenadores de curso, considerando o instrumental de avaliação do MEC;
12. Assessorar pedagogicamente coordenadores de curso, nos processos de visita in loco (virtual ou presencial) em atos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de reconhecimento;
13. Atuar junto à Procuradoria Institucional nos processos de Credenciamento Institucional, Autorização e Reconhecimento dos Cursos, considerando o Plano de expansão Institucional;
14. Fomentar, acompanhar reuniões para definir metas e ações por curso;
15. Promover fóruns de avaliação das práticas docentes e gestoras de cada curso;
16. Subsidiar coordenadores de curso com acervo de legislação do MEC e das IES;
17. Discutir diagnósticos oriundos da avaliação externa do MEC com Coordenadores de Curso e Gerentes dos setores administrativos;
18. Acompanhar o desenvolvimento das atividades de ensino, com relação a matriz curricular, horário de funcionamento dos cursos, Sistema de Adaptação, Dependência, Curricularização da Extensão, Carga horária de Estágios e de disciplinas digitais nos cursos presenciais;
19. Rever regulamento de TCC, Estágio, Avaliação da aprendizagem, laboratórios gerais e específicos, Monitoria, Manual do Aluno, Professor, Núcleo de Apoio Psicopedagógico para alunos e professores, NEABI, NIT, Extensão e Pesquisa;
20. Definir calendário para encaminhamento de relatórios parciais e semestrais;
21. Acompanhar o programa de enquadramento do corpo docente nas exigências de titulação e dedicação;
22. Participar da elaboração das normas de funcionamento acadêmico das mantidas da FUSVE;
23. Recolher, junto à Reitoria, ao final de cada semestre, os resultados da execução dos projetos e ações técnico-pedagógicas para confecção de relatório anual;

24. Coordenar a elaboração de política de apoio discente;
25. Analisar os dados oriundos da política de avaliação institucional, coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
26. Elaborar relatório de avaliação interna de curso e institucional, em parceria com a CPA;
27. Apresentar e discutir relatório de avaliação interna de curso/institucional, em parceria com a CPA, à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Professores e Membros da CPA, representativos dos segmentos.

Tais ações de ensino desenvolvidas se relacionam com a política estabelecida pela IES, para cursos de graduação e consideram a necessidade de constante e sistemático acompanhamento pedagógico.

As ações do NUAP são, permanentemente, norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho, a atualização curricular sistemática e a oferta de componentes curriculares na modalidade à distância.
- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento dos programas de monitoria e nivelamento para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.

- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.
- Promover junto à Assessoria de Integração e Relações Externas ações transversais que permitam a mobilidade acadêmica junto a instituições nacionais ou internacionais.
- Promover junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica, ações transversais que favoreçam atividades de cunho inovador, tanto no âmbito dos componentes curriculares, como em projetos de pesquisa e extensão.

O Setor também é o responsável por participar da elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), em total alinhamento com os projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação da IES, garantindo a interface entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão em todas as mantidas da Fundação Educacional Severino Sombra.

8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE) e demais mantidas: Universidade de Vassouras (Campus Vassouras, Maricá e Saquarema), Faculdade de Maricá (FACMAR), Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp), Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e Centro Integrado de Saúde (CIS).

Com a atuação de uma nova gestão que assumiu a FUSVE em maio de 2012 e que permanece até o presente momento, foi dado início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária com adesão ao PROSUS (Programa de Apoio à Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social), considerando o atendimento de até 95% de pacientes SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico (60%). A adesão definitiva ao PROSUS ocorreu através da Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde n. 1.931, de 15 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 22 de dezembro de 2017, sendo que a entidade permanece cumprindo todos os requisitos para continuar inserida no Programa.

Importante salientar que a Instituição é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), o que lhe confere imunidade tributária, sendo que, em dezembro de 2017 protocolou, tempestivamente, pedido de renovação do certificado CEBAS para o triênio de 01/01/2018 a 31/12/2020, por meio do processo 25000.002198/2018-24. O deferimento para o período pretendido ocorreu através da Portaria nº 688, de 29 de julho de 2020, publicado no DOU em 04/08/2020.

Não obstante, cumpre informar que, uma vez reestruturada a Mantenedora, no ano de 2017, iniciou-se a política de expansão de ensino para outros municípios, como na cidade de Miguel Pereira/RJ, como parte do planejamento estratégico para a Instituição, conduzido pelo então Presidente que, ao longo dos últimos 10 (dez) anos promoveu diversas alterações na estrutura organizacional da FUSVE, nos campos administrativo, financeiro e acadêmico, para melhoria da gestão e maior controle de custos.

Neste sentido, a Faculdade Miguel Pereira (FAMIPE), inicialmente, com cursos de Direito e Superior de Tecnologia em Gestão Pública, teve suas respectivas publicações de credenciamento e autorização dos cursos ocorridas através das Portarias de nº 478/2018, de 22 de maio de 2018

(conceito 4) e nº 360/2018, de 24 de maio de 2018 (conceitos 4 e 5). As aulas iniciaram-se no segundo semestre de 2018 com a oferta de desconto de 50% (cinquenta por cento) para os munícipes das cidades de Miguel Pereira e Paty do Alferes nos aludidos cursos, demonstrando uma receita de sucesso. Com uma estrutura enxuta, mas sem perder a qualidade da prestação de serviços educacionais, logo no primeiro semestre letivo obteve-se o ponto de equilíbrio.

Dando continuidade às medidas expansionistas da FUSVE, no ano de 2018, foi solicitado o credenciamento de nova mantida na cidade de Maricá/RJ, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), com os cursos de Medicina, Medicina Veterinária e Enfermagem. Recebidas as visitas *in loco* dos avaliadores do MEC no início de 2019, a instituição foi credenciada através da Portaria nº 1.974, de 08 de novembro de 2019, publicada no D.O.U. em 11/11/2019. Em 2023 houve visita do MEC para autorização do curso de Medicina na FACMAR. No relatório final, a comissão avaliadora atribuiu o conceito máximo, ou seja, cinco, considerando excelentes os indicadores de qualidade, conforme instrumental de avaliação dos cursos em vigor.

Ainda no que se refere ao município de Maricá-RJ, houve credenciamento da mantenedora através do campus fora de sede da Universidade de Vassouras (Campus Maricá), junto à Prefeitura Municipal de Maricá para o “Programa Passaporte Universitário”. Tal programa consiste no estabelecimento de parcerias com Instituições de Ensino Superior, para instalação de unidades educacionais dentro do Campus Educacional ou em outro espaço destinado ao programa, estimulando a criação de cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento; promovendo e ampliando o acesso à educação continuada; formando profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inovação, criando novas práticas e inserção em setores profissionais para a participação no desenvolvimento do Município, do Estado e do País. Assim, a prefeitura concede bolsas integrais (100%), aos munícipes de baixa renda e efetua o pagamento das bolsas às IES credenciadas.

No contexto de expansão, conforme citado anteriormente, vale ressaltar que em 2022, foi realizada a visita virtual *in loco* do MEC, para Credenciamento do Campus Universitário de Saquarema, processo e-MEC nº 202123067, que conforme relatório da comissão avaliadora, foi obtida a nota 5. A autorização de funcionamento está respaldada pela Portaria nº 1.944 de 24 de outubro de 2023, com publicação em DOU. Além dessa, foram realizadas as seguintes visitas de autorização: curso de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia e Odontologia, com Portaria de Autorização nº 420, publicada em DOU, em 27 de outubro de 2023. Cabe mencionar que a

atuação das coordenações de curso, NDEs, CPA e do NUAP e áreas afins, foram de fundamental importância nos processos de acompanhamento das avaliações do MEC.

Como meta cumprida, há de se destacar a conclusão das obras do CENTRO DE CONVENÇÕES GENERAL SOMBRA, um complexo com 5.600 metros quadrados de área construída, com toda a infraestrutura para acolher eventos como congressos, seminários, palestras, feiras, formaturas, entre outros. O espaço com capacidade para mais de 4 mil pessoas, oferece todo conforto, segurança, climatização e iluminação dimerizada, pode ser considerado um dos mais modernos espaços para convenções da América Latina e conta ainda com estacionamento que comporta aproximadamente 500 veículos. A importância do empreendimento coloca a cidade de Vassouras, sede da FUSVE, em condições de receber grandes eventos, estimulando a economia da cidade e de toda a comunidade diretamente envolvida.

Por fim, esclarece-se que o Plano que foi desenvolvido pela Mantenedora FUSVE e está sendo implementado paulatinamente vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Construção de novo campus, com dois blocos, salas amplas, climatizadas e bem iluminadas, com janelas grandes, equipamentos de informática e condições de acessibilidade para PCD;
- Reforma da cantina, com infraestrutura moderna e espaço amplo para utilização de alunos, professores e funcionários;
- Ampliação do auditório, com maior número de cadeiras, mobília moderna, novo sistema de som e acústica;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;
- Melhoria contínua do índice de liquidez imediata;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;
- Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna e ERP único que centraliza todas as movimentações (financeira, acadêmica e hospitalar);
- Aumento das atividades da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.

Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da FUSVE, envolvendo a FACMAR, para o biênio 2023/2024:

1 - Melhorar progressivamente o resultado das Unidades Acadêmicas, em especial, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, tendo em vista o alto custo suportado para funcionamento dos Programas *Stricto Sensu*;

2 - Otimizar os custos das atividades-meio;

3 - Estimular a captação de novas fontes de recurso;

4 - Manter atualizada a infraestrutura, atendendo às exigências de qualidade acadêmicas;

5 – Dar continuidade à política de destinação de recursos para capacitação do corpo docente e pessoal técnico-administrativo;

6 - Disponibilizar recursos para programa de aprimoramento acadêmico para todos os cursos;

7 – Ampliação de novos cursos tanto para o Campus fora de sede de Maricá, quanto para a Faculdade de Maricá (FACMAR), considerando que se trata de cidade com aproximadamente 150 mil habitantes, fazendo parte da Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, e que conta com os seguintes municípios limítrofes: Itaboraí, Niterói, Saquarema, São Gonçalo, Tanguá e Rio Bonito. Tal localização privilegiada permite o acesso ao ensino superior de mais 1,5 milhão de habitantes;

8 – Criar cursos de ensino à distância, metodologia EAD, como forma de manter a competitividade;

9 – Incentivar continuamente a pesquisa, com a disponibilização de recursos técnicos e financeiros necessários.

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário. Neste sentido, a gestão da IES vem trabalhando para manter sua sustentabilidade financeira a médio e longo prazo, sem prejuízo dos investimentos necessários para ampliação dos serviços educacionais e da área da saúde tão importantes para sobrevivência da comunidade imediatamente envolvida.

9. INFRAESTRUTURA

Para o perfeito funcionamento da FACMAR, a IES dispõe de salas de aula, com quadro branco para aulas expositivas; salas específicas com recursos de multimídia; auditório para eventos extracurriculares como palestras, atividades simuladas, seminários e jornadas; salas específicas com computadores com acesso à internet.

O Complexo é organizado em dois blocos com quatro pavimentos, nos quais que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa e extensão, além de áreas para secretaria e apoio técnico-administrativo, todos os espaços com condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Uma descrição sucinta da infraestrutura da FACMAR pode ser assim apresentada: 30 salas de aula climatizadas; 09 Laboratórios Didáticos Específicos para atender aos Cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária (Anatômico, Bioquímica/Biofísica, Microbiologia/Parasitologia, Fisiologia/Patologia, Farmacologia, Imunologia/Genética, Histologia/Patologia, Técnicas Histológicas/Patologia, Laboratório de Habilidades e Simulação); 01 Laboratório de Informática; 01 Biblioteca; 01 Auditório; 03 Salas das Coordenações dos Cursos; 01 Sala de Professores, 01 Sala de Reuniões; Gabinetes de Trabalho para docentes de Tempo Integral; Área de Convivência e Lazer; 01 cantina e Áreas Administrativas.

A infraestrutura de acessibilidade a portadores de necessidades especiais inclui: rampas de acesso com corrimões, para o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da IES. As rampas obedecem às inclinações especificadas na Lei 2.105 de 08/10/98, seção 04, artigos 122 a 125; Banheiros especiais (masculinos e femininos), adaptados com de portas largas, barras de apoio nas paredes e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.

Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

As instalações da Coordenação dos Cursos se constituirão de salas próprias, permitindo o atendimento a indivíduos ou grupos com privacidade, com computador, telefone, equipamento e mobiliário específico e funcionários para atendimento aos Coordenadores, Professores e Alunos suficientes para o desenvolvimento das funções administrativo-pedagógicas.

Sala dos Professores

Os cursos de graduação da FACMAR contam com salas destinadas aos docentes de maneira geral: uma sala dos professores e uma sala de reuniões. Com dimensões adequadas onde os docentes podem complementar suas atividades acadêmicas e interagir entre si, as salas contam com espaço confortável, ventilação e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica. Estão equipadas com computadores com acesso à internet, impressora em rede, pontos livres para acesso à internet, através de notebooks, pontos para acesso cabeado, além de acesso à rede wifi. Este ambiente permite o acesso a mesas coletivas, sanitários e sala de descanso (sofás e TV), dispendo de apoio técnico-administrativo e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Gabinetes de Trabalho para Docentes de Tempo Integral

Os gabinetes de trabalho destinados aos docentes de tempo integral contam com conforto e infraestrutura necessários ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de qualidade. Os gabinetes individuais contam com espaço confortável, ventilação e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica, e estão equipados com mesas e computadores com acesso à internet. Possuem dimensões adequadas onde os docentes podem complementar suas atividades acadêmicas, individualmente ou em pares, garantindo privacidade para o atendimento a discentes e orientandos e para a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Há, ainda, uma sala para reuniões com docentes ou discentes.

Salas de Aula

Todas as salas de aula da FACMAR apresentam dimensões e acústica necessárias para atender à quantidade de alunos em seu interior; com climatização e iluminação que obedecem aos índices estabelecidos segundo normas para salas de aula.

A FACMAR dispõe de um amplo conjunto de salas para o desenvolvimento de suas atividades. Conta com aproximadamente 30 salas (excetuando-se os espaços destinados às aulas práticas), iluminadas, ventiladas e climatizadas, em excelente estado de conservação e limpeza, informatizadas, acessíveis aos portadores de necessidades especiais e com recursos de multimídia para a realização das aulas, proporcionando um ambiente adequado e confortável ao processo ensino-aprendizagem.

As salas maiores são utilizadas, preferencialmente, para atividades como TBL (Team Based Learning) e Seminários de Integração Curricular e Comunitária (SICC). Os Cursos contam com cinco salas especiais para atividades diferenciadas, em pequenos grupos, que terão cadeiras em disposição circular e em nível para facilitar a utilização de metodologias ativas.

O mobiliário e aparelhagem específica são suficientes, adequados e ergonômicos, sendo diariamente executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e equipamentos existentes.

Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática

A Assessoria de Recursos Técnicos e Administrativos da FUSVE é a responsável pelo planejamento e gestão de todo o trabalho informatizado dos diversos setores, bem como pelo planejamento de modificação e ampliação dos recursos e da estrutura da IES, que dispõe de equipamentos para uso acadêmico, disponíveis no horário comercial distribuídas no laboratório, área de uso comunitário. O laboratório de informática está equipado com projetores de multimídia (Datashow), terminais em rede em número suficiente, disponibilizados para consultas e pesquisas.

A aquisição de software para os laboratórios ocorre mediante a solicitação por parte dos professores aos responsáveis pelos laboratórios. A Faculdade de Maricá adota a forma de licenciamento do Office 365, da Microsoft, que permite a instalação ilimitada nos laboratórios, incluindo fornecimento de e-mail Institucional para alunos e professores, versões de aplicativos.

A utilização da Internet através de wifi é gratuita na forma de contas, utilizando matrícula no curso e senha para acesso, nos laboratórios e sala dos professores, também será gratuita e ilimitada para os professores.

Biblioteca: infraestrutura física e horário de atendimento

A Biblioteca da FACMAR, está localizada à Rua Roberto Silveira nº 2.082, Flamengo – Maricá, RJ. Constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes amplos, bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade.

Periodicamente, passa por manutenção, para manter o seu estado de conservação. Atualmente, a biblioteca atende aos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária.

A Biblioteca está dividida em 03 ambientes, a saber:

- Área do Acervo: ambiente com aproximadamente 75,13m² e conta com acervo bibliográfico, balcão para atendimento e processamento técnico. Conta com 38 estantes, 02 mesas de escritório, 03 cadeiras de escritório, 03 computadores para atendimento, processamento técnico e 01 impressora multifuncional.
- Salão de Estudos: 71,10 m² - O salão de estudos dispõe de 03 bancadas para computadores, 25 cadeiras, 09 microcomputadores para acesso dos usuários e um conjunto de mesas sextavada, 03 armários (escaninhos com 12 lugares cada).
- Sala de Estudos 1,2 e 3: com 7,07 m² a sala possui 1 mesa e 4 cadeiras.

Horário de atendimento:

Segunda a Sexta-feira: das 8 h às 21 h (Ininterrupto) e Sábados: das 8 h às 12 h atendendo aos docentes, discentes e administrativos além de usuários de todo país.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1) Atividades administrativas

A gestão da Biblioteca dá-se pela realização do planejamento, organização, realização e avaliação das atividades. Está focada na manutenção e melhoria da infraestrutura, como: as condições de trabalho dos funcionários, melhorias para os alunos e professores, etc. e por meio da aquisição de livros para atender os Cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária.

2) Atividades técnicas

- a) Recebimento e preparo técnico das novas publicações. O preparo técnico engloba a classificação, catalogação, indexação e preparo físico dos documentos, disponibilizando-os em bases de dados para facilitar a identificação e recuperação do material informacional.
- b) Serviços de referência (atendimento aos usuários: cadastro, orientação quanto ao uso do acervo; Empréstimos e renovações, etc.), para os clientes internos e externos.
- c) Treinamento sobre a Minha Biblioteca.

d) Aquisição de materiais – cotação dos livros solicitados pelos coordenadores dos cursos para compra.

e) Preparação de documentos, acervo e infraestrutura para as avaliações do MEC.

INDICADORES DE SERVIÇOS DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE MARICÁ

EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO DOS MATERIAIS POR CATEGORIA DE USUÁRIOS EM 2023	TOTAL
Alunos de graduação	1.432
Professores	22
Funcionários	08
TOTAL	1.462

FONTE: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Circulação de materiais - Por mês (Relatório n. 155)

MATERIAIS INCORPORADOS AO ACERVO EM 2023	Títulos	Exemplares
Livros	345	1.969
TOTAL	345	1.969

FONTE: PERGAMUM/Relatório: Estatística-Levantamentos bibliográficos-Geral do acervo (Relatório n. 18)

ACERVO DA BIBLIOTECA ATÉ DEZEMBRO DE 2023

Existentes até 31/12/2023	Livros		Periódicos		Vídeos/DVDs		CD Rom	
	Título	Exemplar	Nacion al	Estrangei ro	Título	Exempl ar	Título	Exemplar
Ciências Exatas e da Terra	02	03	0	0	02	02	01	01
Ciências Biológicas	0	05	0	0	0	0	0	0
Engenharias	0	01	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	48	182	0	0	0	0	0	0
Ciências agrárias	35	73	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	20	59	0	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	01	01	0	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	106	324	0	0	02	02	01	01

Fonte: PERGAMUM/Relatório: Estatística-Levantamento Bibliográfico MEC Geral -39)

VISITAS GUIADAS	Total (visitas)	Total (alunos)
Alunos da faculdade	40	40
TOTAL	40	40

Fonte: Email Institucional da Biblioteca

Melhorias implantadas em 2023

- a) Aquisição de acervo bibliográfico para o curso de Medicina Veterinária.
- b) Novo local da Biblioteca: espaço maior e com melhor comodidade para alunos, professores, funcionários e comunidade.
- c) Preparação do acervo para as visitas do MEC.
- d) Aquisição de guarda-volumes para os alunos na biblioteca.
- e) Aquisição de bibliografias para o curso de Medicina Veterinária.

Propostas de Melhorias para 2024

- a) Contratação de pessoal para apoiar as atividades de atendimento.
- b) Acesso CAFe - CAPES (Acesso Remoto).
- c) Aquisição de duas impressoras térmicas para empréstimo/devolução.
- d) Aquisição das Bibliografias básicas e complementares dos cursos.
- e) Implementação de um sistema de segurança.
- f) Aquisição de um armário (de aço com duas portas e chave).
- g) Aquisição de um arquivo.
- h) Aquisição de uma mesa para Processamento Técnico.

Vale mencionar, que todos os processos e serviços da Biblioteca encontram-se informatizados em uma base de dados, interligada por toda instituição, desde o momento da aquisição até a disseminação da informação. Pesquisas, empréstimos, renovações e reservas de livros, periódicos, mapas e materiais de multimeios, serão controlados pelo próprio sistema, não havendo necessidade de ferramentas manuais para essas atividades.

A FUSVE possui também convênio com a “Minha Biblioteca” para acervo virtual, plataforma eletrônica prática e inovadora que oferece às Instituições de Ensino Superior o acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. Os alunos podem acessar via internet o acervo com mais de 7.500 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país.

A Biblioteca da Faculdade de Maricá possui excelente iluminação obtida por meio de janelas grandes e luminárias espalhadas por toda a área uniformemente. Possui extintores de incêndio, localizados em pontos estratégicos e aparelhos de ar condicionado. Os mobiliários e os equipamentos, à disposição dos usuários, estão adequados a cada tipo de ambiente e possuem

acabamentos dentro dos padrões utilizados para o grande fluxo de pessoas. As condições de preservação das instalações da Biblioteca e do acervo consistem na limpeza diária de toda a área, assim como, do acervo, prateleiras e equipamentos, de acordo com as especificações para conservação de materiais bibliográficos.

A área externa conta com banheiros e bebedouros, assim como, porta especial e terminal de pesquisa exclusivo para portadores de necessidades especiais, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, bem como atendimento preferencial a estes usuários.

Os usuários possuem acesso à internet nos computadores disponíveis para pesquisa e consulta ao acervo, além de wifi gratuito para os dispositivos pessoais.

Laboratórios Didáticos Especializados

Os laboratórios didáticos especializados da Faculdade de Maricá contam com amplas instalações e equipamentos adequados, tanto à formação acadêmica, quanto em quantidade para o número de alunos do curso. Todos os ambientes têm acessibilidade, aclimatação, ergonomia e segurança, nos quais as atividades práticas são conduzidas por professores e acompanhadas por técnicos especializados, sempre com o objetivo de consolidar os conceitos desenvolvidos em outras atividades e etapas do processo ensino-aprendizagem.

Os técnicos têm formação específica para atuar nos laboratórios. São contratados em regime de tempo integral e são encarregados do preparo do ambiente, dos equipamentos e dos insumos necessários à realização da atividade. Todo insumo necessário às práticas de ensino é armazenado, ficando sob a custódia dos técnicos e disponibilizado anteriormente às aulas práticas de acordo com a especificidade de cada Programa de Aprendizagem.

Para o atendimento à comunidade, os laboratórios didáticos especializados são utilizados para visitas técnicas e ações de extensão. Os laboratórios possuem o Protocolo de Experimentos (Protocolos Operacionais Padrão – POPs) que expressam detalhadamente o planejamento das atividades práticas realizadas para o alcance dos objetivos pedagógicos bem como o tipo e o funcionamento dos seus equipamentos, instrumentos e materiais, padronizando e minimizando a ocorrência de desvios na execução das atividades práticas fundamentais à complementação do conteúdo teórico. Cada laboratório possui o seu POP referente aos experimentos realizados e aos seus equipamentos. O POP referente aos experimentos realizados contém informações sobre: data

de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; identificação da atividade realizada (método); identificação do professor responsável; instruções sequenciais das etapas fundamentais à realização da atividade, atendendo aos critérios de biossegurança. O POP referente aos equipamentos contém informações sobre: data de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; normas de funcionamento (boas práticas) do laboratório; listagem dos equipamentos (tipo, quantidade, modelo, patrimônio); instruções de funcionamento de cada equipamento; manutenção e histórico de revisão do protocolo. As atividades realizadas nos laboratórios didáticos especializados atendem aos princípios éticos e, em caso de experimentos em que houver a utilização de animais, para que ele seja executado, é necessária a aprovação pelo Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).

A IES conta ainda com os seguintes laboratórios para realização de atividades práticas: Laboratório de Bioquímica / Biofísica; Laboratório de Microbiologia / Parasitologia; Laboratório de Fisiologia / Patologia; Laboratório de Farmacologia; Laboratório de Imunologia / Genética; Laboratório de Histologia / Patologia; Laboratório de Técnica Histológica / Patologia; Anatômico (Instituto de Anatomia); Laboratório de Habilidades e Simulação (LHS).

Laboratório de Informática

O laboratório de informática está equipado com 50 terminais em rede e equipamentos de multimídia (datashow) disponibilizados para utilização, consultas e pesquisas, atendendo aos discentes e às práticas de todos os Cursos por meio de salas climatizadas e confortáveis, contendo computadores, atualizados frequentemente, com acesso à Internet, facilitando desta forma a atualização periódica das informações médicas por parte dos discentes e docentes. Estes laboratórios também são utilizados para aulas e para a aplicação de avaliações cognitivas e práticas de alguns Programas de Aprendizagem. Todas as máquinas viabilizam o acesso à internet, com velocidade disponível de, no mínimo, 160 MB, possibilitando o acesso ao Portal Acadêmico, à biblioteca, ao portal de periódicos da Capes, à realização de pesquisas e utilização para fins pessoais. Além disso, a Faculdade dispõe de rede sem fio (wireless) para uso de docentes e discentes, possibilitando atividades que façam uso de ferramentas disponíveis *online* em todas as salas de aula.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, em concordância com o PDI e PPI vigentes, durante o ano de 2023, reafirmou o compromisso da prática constante do desenvolvimento do processo de avaliação interna, contemplando também as avaliações externas, e nesse sentido, buscou realizar ações necessárias que objetivaram a promoção do aperfeiçoamento contínuo da IES em seus diversos aspectos.

Através do processo de avaliação institucional, com base na Lei do SINAES (Nº 10.861, de 14/04/2004), a referida CPA assume o compromisso de concentrar esforços na consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que a comunidade acadêmica e a comunidade externa participem ativamente do processo de autoavaliação como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão acadêmico-administrativa e, conseqüentemente, como agentes propulsores das mudanças institucionais necessárias.

Objetiva-se que os resultados obtidos através da realização do processo de avaliação institucional, sejam utilizados como subsídios de constantes melhorias na IES e que os serviços educacionais oferecidos pela Faculdade de Maricá, contribuam para a formação de uma sociedade mais igualitária e menos excludente, tanto no município de Maricá, como em outros municípios do entorno regional.

Cabe mencionar que, na compreensão de que a avaliação é um processo dinâmico e mutável, o referido processo avaliativo poderá passar por revisões, atualizações e ajustes das etapas do processo, atendendo às necessidades e características peculiares da faculdade, pois aspectos avaliativos podem e devem ser aprimorados continuamente.

Por fim, é importante ressaltar que durante o ano de 2023, a CPA-FACMAR permaneceu com o compromisso de contribuir com o processo de qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, pilares fundamentais da educação superior desta faculdade, compromisso este, renovado para o ano de 2024.

11. REFERÊNCIAS

ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, **Caderno 12**, 2004.

BRASIL. Lei nº.10.861, de 14 de abril de 2004. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. 2014.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023/2027**, 2023.

_____. **Regulamento Geral**, 2019.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional da CPA**, 2022.

ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ALUNO AVALIA CURSO

1. Satisfação geral com a coordenação do seu curso: atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e retorno de problemas acadêmicos dos alunos
2. Acervo bibliográfico (físico e digital) adequado às necessidades das disciplinas
3. Atividades de ensino (TCC, estágio supervisionado, etc.)
4. A internet a que tenho acesso me permite participar das atividades acadêmicas
5. Como você classifica a plataforma de aulas remotas
6. Com que frequência acessa a Minha Biblioteca e/ou portais indicados pelos docentes
7. Sobre o acesso e execução das atividades postadas no AVA
8. Sobre o tempo de duração das aulas remotas, considero
9. O curso evidencia a relação entre teoria e prática
10. Sobre o suporte técnico da CED com as aulas remotas, considero

ALUNO AVALIA PROFESSOR

1. Apresentação e cumprimento do planejamento (ementa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula
2. Materiais didáticos disponibilizados pelos professores (textos, slides e vídeos, etc.) condizem com os conteúdos abordados
3. Disponibilidade dos professores para tirar dúvidas dos alunos
4. Os prazos definidos pelos docentes para realização das atividades são adequados
5. Conteúdo ministrado associa teoria e prática atendendo ao perfil do egresso proposto no PPC
6. As avaliações são condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula e material disponível para estudo
7. Sobre o aprendizado obtido através das aulas remotas, considero
8. Quanto à qualidade do material postado no AVA pelos professores, considero
9. Frequência com que o docente disponibiliza material no AVA
10. Utilização de metodologias com maior atuação do aluno e estímulo à participação nas atividades de aula/disciplina
11. O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?
12. O professor é claro e objetivo em suas explicações?

PROFESSOR AVALIA CURSO

1. Atuação do coordenador do seu curso quanto ao encaminhamento e retorno de problemas acadêmicos dos professores
2. Quanto à utilização de metodologias ativas nas aulas
3. Sobre o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)
4. Sua percepção sobre a atuação do NDE do seu curso
5. Sobre as estratégias para incentivar a participação efetiva dos alunos nas aulas remotas
6. Como você classifica a plataforma de aulas remotas
7. Sobre o acesso, postagens de material e execução das atividades no AVA, considero
8. Sobre a qualidade de suas aulas na modalidade remota, considero
9. Sobre o suporte técnico da CED nesse período de aulas remotas, considero

PROFESSOR AVALIA ALUNO

1. Quanto à interação dos alunos com o docente e colegas nas aulas, você considera
2. Compromisso dos alunos com horário de início e fim das aulas
3. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos
4. Assiduidade nas aulas
5. A turma traz para a aula o conhecimento prévio das competências e coloca em prática interagindo com o docente e os colegas, demonstrando motivação
6. Os alunos consultam a bibliografia indicada (física e digital)
7. Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina, consultando o professor
8. Participação nas aulas com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento